

## MODERNIDADE

# Tecnólogos querem parque científico

Setor está otimista com a postura demonstrada por Marconi ao planejar projetos para o Estado

**Alzenar Abreu**

DA EDITORIA DE PROJETOS ESPECIAIS

O presidente da Comtec, Comunidade Tecnológica de Goiás, Reilly Rangel, diz que Marconi demonstrou muita afinidade e simpatia pelo setor de tecnologia da informação que é composto por indústrias de software e fabricantes de equipamentos de informática e outros. "Espero que o futuro governador trate o ramo como uma das forças potenciais para o desenvolvimento da economia do Estado e implemente o Parque Tecnológico de Goiás".

Ele aguarda a criação do Parque, uma promessa de Marconi,

que alia em espaços comuns a universidade e as empresas em uma sinergia que fecha o ciclo da pesquisa com o investimento empresarial, para criação de novas tecnologias e produtos.

"Aqui em Goiás temos empresas locais com atuação nacional de renome. Temos qualidade e competência para ofertar produtos de excelente qualidade ao mercado consumidor. É importante salientar que a tecnologia está presente em todos os setores. Nos últimos 12 anos, muito se investiu na formação de mão-de-obra especializada na área, a exemplo da criação da Universidade de Goiás (UEG), além da



Presidente da Comunidade Tecnológica, Reilly Rangel

criação da Fundação de Amparo às Pesquisas Tecnológicas do Estado de Goiás, a Fatec, que foi um

grande avanço", diz.

Leandro Pereira Martins, cientista da computação, diz que a tecnologia da informação se mostra primordial para o funcionamento de qualquer indústria, comércio ou órgão da administração pública que necessite de mão de obra qualificada. "Eu espero que o próximo governo fomente a formação de bons profissionais na área. A expectativa é grande dentro da implementação do Parque Tecnológico. Já existe uma mobilização nesse sentido. Esperamos que o governador eleito Marconi Perillo apóie essa ideia e contribua nesse processo. O Parque Tecnológico contribui bastante em transfe-

rência de tecnologia, na relação Universidade-Empresa", enfatiza.

Ele diz que mais importante é manter os profissionais qualificados em Goiás, oferecendo melhores condições de trabalho. "Hoje, muitos deles que se formaram aqui, acabam sendo assediados por empresas de fora, onde existem melhores condições de salário e tecnologias mais avançadas. Investir em tecnologia da informação é um passo a mais em direção à modernidade. A criação do Parque Tecnológico atrairá empresas de fora. O profissional daqui gera recursos a serem aplicados no próprio Estado", diz.